



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Processos Inclusivos em Escolas de Comunidades Indígenas
Autor	DAIANA BASTOS DA SILVA
Orientador	HELENA VENITES SARDAGNA
Instituição	Universidade Estadual do Rio Grande do Sul

O presente trabalho traz um recorte de pesquisa que teve início em 2014, sobre os processos pedagógicos inclusivos nas escolas indígenas da abrangência da 11ª Coordenadoria de Educação da Região Litoral Norte. São elas: Escola Estadual de Educação Indígena de Ensino Fundamental (EEEIEF) Kuaray Reese, no município de Osório; Escola Estadual de Educação Indígena de Ensino Fundamental (EEEIEF) Kurity, no município de Maquiné; Escola Estadual de Educação Indígena de Ensino Fundamental (EEEIEF) Varzinha, no município de Caraá; Escola Estadual de Educação Indígena de Ensino fundamental (EEEIEF) Aranduá, no município de Capivari do Sul; Escola Estadual de Educação Indígena de Ensino Fundamental (EEEIEF) Arandú Porã no município de Riosinho; Escola Estadual de Educação Indígena de Ensino Fundamental (EEEIEF) Nhu Porã, no município de Torres. A comunidade das escolas é da etnia indígena Guarani, cuja primeira língua adotada é a tupi-guarani. O objetivo da pesquisa é compreender como se dão os processos pedagógicos nas escolas indígenas pesquisadas estabelecendo uma relação desses processos com a concepção da comunidade escolar acerca dos processos inclusivos da pessoa com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. A abordagem metodológica é de cunho qualitativo, exploratória e descritiva, uma vez que os dados serão obtidos no contato direto com a situação de enfoque, enfatizando mais o processo do que o produto. (LUDKE e ANDRÉ, 1986, p.63). As informações estão sendo obtidas através de registros em um diário de campo, construído pela pesquisadora, em visitas às escolas. Estão previstas entrevistas semi estruturadas com os professores atuantes nas escolas e com seus gestores, que nessas escolas ocupam essa função através de poder constituído culturalmente, pela figura dos Caciques. A etapa exploratória da pesquisa abrange estudos do referencial teórico, na perspectiva da educação inclusiva e de atenção à diversidade, assim como pesquisas acerca da temática e o estudo da legislação. Também abrange o conhecimento amplo do contexto pesquisado, com visita à 11ª Coordenadoria Regional de Educação (11ª CRE), no município de Osório/RS e primeiros contatos com as escolas. A etapa investigativa abrange visitas mensais às escolas em acompanhamento da coordenação da 11ª CRE. No RS, o censo do IBGE de 2010 aponta a existência de 33 mil indígenas, com demanda educacional estimada de cinco mil estudantes do Ensino Fundamental. Os estudos teóricos indicam que a educação dos povos indígenas ainda é um grande desafio, especialmente no sentido da formação de professores. Estudos também trazem a importância de compreender a cultura indígena enquanto povos colonizados num processo político e cultural, a partir do qual essas identidades são construídas pelo processo de alteridade. Indicam que na atualidade ainda existem enfrentamentos de grupos de povos aborígenes que lutam para manter as suas identidades, que vivem em regiões do Rio Grande do Sul. A perspectiva da educação inclusiva, segundo a legislação atual, em especial a Lei nº 12.796, de 4 de abril de 2013, que altera a LDB 9394/96, prevê o atendimento educacional especializado gratuito aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, transversal a todos os níveis, etapas e modalidades, preferencialmente na rede regular de ensino. Alguns resultados parciais indicam que a constituição de ensino, bem como sua estrutura organizacional nas escolas indígenas, está sobre a concepção de autoridades indígenas, representadas pelo cacique e da sua funcionalidade está atrelada nessa interação da normativa legal em compatibilidade pelos fundamentos da cultura indígena, buscando-se sempre uma re/adaptação pedagógica que atenda essas demandas

Palavras-chave: Processos Pedagógicos; Inclusão Escolar; Educação Indígena.